Manejo de Pastagem com Cultura da Braquiária: uma revisão bibliográfica

Autor(res)

Leonardo José Alves Da Costa
Marcos Douglas Pereira Fagundes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A pecuária brasileira se destaca mundialmente pela extensão territorial e pela elevada produção de carne bovina. Entretanto, grande parte dessa atividade depende do uso de pastagens, muitas vezes estabelecidas em condições de manejo inadequado, o que resulta em degradação, baixa produtividade e impactos ambientais significativos. Nesse contexto, a cultura da braquiária (Urochloa spp.) tem se consolidado como uma das principais alternativas forrageiras, devido à sua rusticidade, boa capacidade de rebrota, tolerância ao pisoteio e elevado potencial de produção de matéria seca.

O manejo da pastagem de braquiária é um fator determinante para a eficiência dos sistemas pecuários, pois influencia diretamente na taxa de lotação, no desempenho animal e na conservação do solo. Estratégias como a adubação adequada, o controle da altura de entrada e saída dos animais, a rotação de pastagens e a integração lavoura-pecuária-floresta têm sido apontadas como práticas fundamentais para manter a produtividade e a sustentabilidade do sistema. Assim, compreender os aspectos relacionados ao manejo da braquiária é essencial para garantir a intensificação sustentável da pecuária brasileira.

Objetivo

O objetivo deste artigo é revisar a literatura científica acerca do manejo da pastagem com a cultura da braquiária, destacando suas potencialidades, limitações e práticas de manejo que contribuem para a sustentabilidade e produtividade dos sistemas pecuários.

Material e Métodos

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica narrativa. Foram selecionados artigos científicos, livros técnicos, teses e documentos de instituições de pesquisa, publicados entre 2000 e 2025, relacionados ao manejo da braquiária em sistemas de pastagem. A busca foi realizada em bases de dados como Scielo, Google Scholar e ScienceDirect, utilizando os descritores “braquiária”, “manejo de pastagem”, “pecuária” e “sustentabilidade”. A seleção das obras considerou a relevância do tema, a atualidade e a contribuição para a compreensão do manejo da cultura. O material coletado foi analisado de forma qualitativa, visando organizar e sintetizar os principais aspectos relacionados à utilização da braquiária no contexto da pecuária brasileira.

Resultados e Discussão

A revisão da literatura evidencia que a braquiária possui características adaptativas que a tornam uma das espécies mais utilizadas em solos tropicais, destacando-se pela tolerância a períodos de seca, elevada produção de forragem e boa aceitação pelos animais. No entanto, o manejo inadequado pode resultar em sobrepastejo, compactação do solo e queda na produtividade, levando à degradação das áreas de pastagem.

Diversos estudos apontam que práticas como a adubação nitrogenada, a rotação de pastagens e a manutenção da altura ideal da planta são determinantes para o sucesso do manejo. A entrada dos animais deve ocorrer quando a forrageira atinge altura entre 25 a 30 cm, com saída em torno de 15 cm, garantindo assim o equilíbrio entre oferta de forragem e capacidade de rebrota. Além disso, a integração lavoura-pecuária tem se mostrado uma estratégia eficiente, permitindo a recuperação de solos degradados, diversificação da produção e aumento da renda do produtor.

Outro aspecto relevante é o papel da braquiária na melhoria da qualidade do solo. Seu sistema radicular profundo contribui para a ciclagem de nutrientes, incremento da matéria orgânica e redução da erosão. A presença da braquiária em sistemas consorciados também auxilia na supressão de plantas daninhas e no sequestro de carbono, favorecendo práticas de mitigação das mudanças climáticas.

Apesar das vantagens, alguns desafios permanecem. Entre eles, destacam-se a necessidade de maior difusão de práticas de manejo sustentável, a adoção de tecnologias de adubação mais acessíveis e a adaptação de sistemas integrados às diferentes realidades regionais. A literatura mostra que, quando manejada adequadamente, a braquiária pode sustentar altas taxas de lotação animal, reduzir custos com suplementação e contribuir para a sustentabilidade da pecuária.

Conclusão

O manejo adequado da pastagem com cultura da braquiária representa uma ferramenta estratégica para intensificar de forma sustentável a pecuária brasileira. A adoção de práticas como adubação, rotação de pastagens e integração com lavouras possibilita maior produtividade animal, conservação do solo e redução dos impactos ambientais. Dessa forma, a braquiária se consolida como uma aliada fundamental na busca por sistemas pecuários mais eficientes e sustentáveis.

Referências

DIAS-FILHO, M. B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2014.

EUCLIDES, V. P. B. et al. Manejo da pastagem e produção animal. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 48, e20190015, 2019.

MACEDO, M. C. M.; SANTOS, H. P. Integração lavoura-pecuária-floresta. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 52, n. 12, p. 1221-1236, 2017.

SOUZA, D. M.; OLIVEIRA, P. P. A. Braquiária: potencialidades e desafios. Cadernos de Agroecologia e Biodiversidade, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2022.

VALLE, C. B. et al. Melhoramento genético de forrageiras tropicais. Pesquisa Agropecuária Tropical, v. 47, n. 4, p. 423-430, 2017.